

Ato contra ACM reúne 15 mil em Salvador

Rafael Neddermeyer/AE



Estudantes protestam na frente do Congresso: movimento pela cassação de Arruda e ACM

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – Numa demonstração de desafio ao carlismo, sindicalistas, estudantes e políticos de partidos de oposição realizaram mais uma manifestação ontem na capital baiana, levando um “ACM enjaulado” para as ruas. Numa carroça puxada por um cavalo, colocaram uma jaula e dentro um sindicalista representando o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), com barriga postiça, máscara e um chicote na mão. O ato, que atraiu pelo menos 15 mil pessoas, foi encerrado com um show de Juliana Caymmi, neta de Dorival Caymmi. A Polícia Militar não interferiu.

A cena da carroça chamou a atenção de pessoas nas ruas, a maioria reagia rindo. Alguns que não gostam de ACM aproveitavam para xingar e ofender o “ator” como se ele fosse o senador. “Você é um ladrão!”, atacou um senhor que tomava cerveja num dos bares da Praça do Campo Grande. Junto com a provocação ao pefelista, os manifestantes levavam centenas de faixas e cartazes pedindo a cassação.

Desde a concentração, na frente da Reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os sindicalistas já ofendiam e criticavam o senador. “Boi, boi, boi, boi da cara preta, prenda ACM que é um grande picareta”, entoavam, enquanto esperavam integrantes

do Movimento dos Sem-Terra, Sindicato dos Rodoviários e estudantes secundaristas para iniciar a passeata. Centenas de alunos de colégios da classe média alta atenderam à convocação. Os jovens pintaram os rostos com as cores da Bandeira Nacional, usavam adesivos com a frase “cassação já” por todo o corpo e faixas na testa com o mesmo pedido.

Eles deixaram a reitoria por volta das 11h30 saltando rожões juninos para festejar a situação difícil de ACM. Passaram pelo Campo Grande, em direção ao Corredor da Vitória onde ocorreu uma pequena cisão entre os manifestantes. Alguns queriam passar novamente na frente do prédio onde ACM tem apartamento, como ocorreu na semana passada, mas a maioria votou pelo trajeto planejado previamente, até o Farol da Barra.

Agência – A passeata seguiu pela Ladeira da Barra, um dos trechos mais nobres de Salvador, com vista para a Baía de Todos os Santos, e onde fica a sede da Propeg, agência de publicidade que trabalha para ACM. Na frente da agência, os manifestantes passaram a xingar e ofender a Propeg, mas não houve maiores incidentes.

Na ânsia de tentar escapar do congestionamento, duas mulheres que subiam a ladeira nos seus carros e manobram para retornar acabaram batendo.

Depois de complicarem o trânsito em todo o bairro da Barra, os manifestantes chegaram ao Largo do Farol da Barra, onde várias pessoas se pronunciaram no carro de som do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, batizado de “rádio peão”. A fala que fez mais sucesso foi a do prefeito

de Juazeiro (BA), Joseph Bandeira (PT). Ele informou ter comandado anteriormente um ato em Juazeiro pela cassação de ACM e disse que isso será feito “por bem ou por mal”. “A cassação vai ser com dois ‘ss’ (pelos trâmites legais) ou com ‘ç’ (como um animal).”

Logo depois, Juliana Caymmi, grávida de seis meses, subiu na “rádio peão” para cantar, criticar o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, que classificou de “entreguista”, e apoiar a cassação de ACM. “Cada um tem o seu trabalho e sua opinião, estou aqui como uma cidadã brasileira para manifestar a minha”, disse, defendendo que sua atitude não causará uma

**NETA
DE CAYMMI
ENCERROU
PROTESTO**